

CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL

EXPERIÊNCIA DIFERENCIADORA

UM DOS MAIORES TRUNFOS DA FORMAÇÃO EXECUTIVA DA CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL ESTE ANO SÃO AS ACREDITAÇÕES EQUIS E AMBA, SENDO A ÚNICA ESCOLA NO NORTE DO PAÍS E A TERCEIRA A NÍVEL NACIONAL COM ESTE RECONHECIMENTO



acreditação EQUIS, ligada à missão da EFMD, visa elevar o padrão de educação em gestão em todo o mundo, destacando as melhores escolas a nível mundial. A EQUIS avalia as instituições como um todo, não apenas os programas de graduação, mas todas as atividades e subunidades da

instituição, incluindo a investigação, unidades de e-learning e a oferta de formação executiva. A Católica Porto Business School é a única escola no norte do País e a terceira a nível nacional com este reconhecimento, juntando-se assim à restrita lista de apenas 163 instituições no mundo.

«As mais-valias decorrentes da obtenção da acreditação da EQUIS e da re-acreditação da AMBA expressam-se pelo reconhecimento internacional dos nossos MBAs e dos cursos executivos, reconhecendo-lhes os mais elevados padrões da formação executiva. A responsabilidade mantém-se. Sempre fomos uma escola preocupada com a criação de valor para aqueles que nos escolhem para a sua formação e desenvolvimento, em particular, as famílias, as

empresas, e os profissionais, bem como para as comunidades onde nos inserimos e para a Universidade Católica Portuguesa. Isto implica trabalhar continuamente para que se consiga fazer melhor do que a concorrência, entregando mais valor aos nossos stakeholders», afirma Ana Côrte-Real, associate dean da Católica Porto Business School. Uma das mais-valias das acreditações internacionais é permitir às Escolas portuguesas estarem aptas a competir na captação de docentes internacional-

mente reconhecidos. Segundo Ana Côrte-Real, «a Escola sentiu este impacto de forma imediata quer ao nível de candidaturas espontâneas quer ao nível dos números de candidaturas às Call de docentes que realizamos».

Concretamente no caso da Católica Porto Business School, a parceria com a ESADE e com a Universidade de Lancaster para além de toda a rede das Universidades Católicas no Brasil, Angola, Moçambique e Macau reforçam o seu interesse na perspectiva





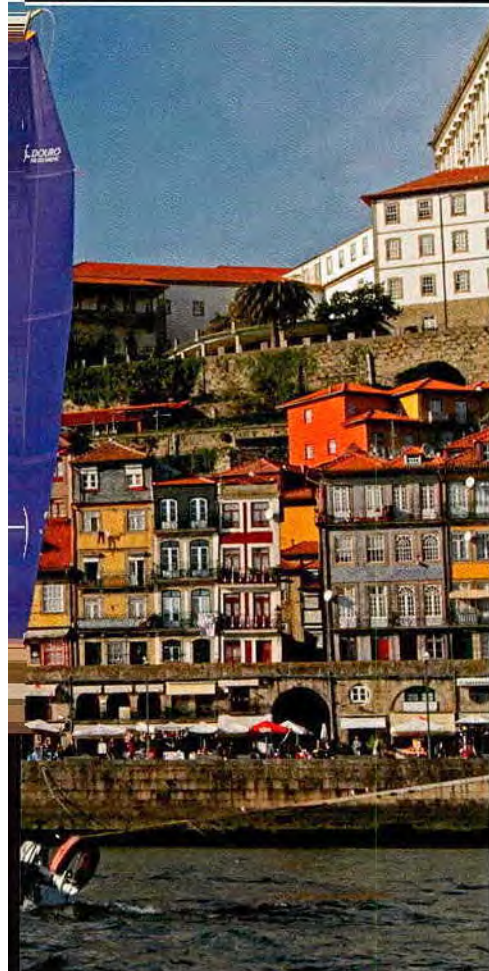
CATÓLICA BUSINESS SCHOOLS ALLIANCE

OS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS
TÊM COMO DESAFIO REFORÇAR A SUA
CAPACIDADE DE LIDERANÇA DAS EMPRESAS



CATÓLICA
CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL

PORTO



dos docentes que procurem uma experiência internacional noutra Universidade. «Por último, acreditamos que a localização da Católica Porto Business School na cidade do Porto não é indiferente a esta crescente capacidade de atracção de talento. Recentemente a cidade do Porto foi considerada European Best Destination 2017 e nunca a escolha da cidade vencedora foi tão unânime entre os viajantes de todo o mundo», adianta a associate dean. Com os votos dos viajantes de 174 países espalhados pelo

mundo, o Porto ganha este título Europeu pela terceira vez (2012, 2014 e 2017).

VERTENTE INTERNACIONAL

A Católica Porto Business School tem três eixos estratégicos: inovação, internacionalização e inter-relação empresarial. Neste sentido, a aposta na área internacional faz parte do ADN da Escola.

No âmbito da formação executiva, o projecto internacional continua a ser assente na “Católica Business Schools Alliance”, que liga as universidades parceiras num projecto comum de formação de executivos. «Pretendemos continuar a abraçar este desafio, que se materializa na construção de uma rede de escolas de negócios plenamente global, e que não se esgota na actividade de ensino», adianta Ana Côrte-Real. Esta organização “meta-nacional”, em gestação, é um espaço central de debate crítico para forjar soluções que melhorem o conhecimento e as relações entre as nações e, ao mesmo tempo, permitam às empresas explorar oportunidades num bloco geoestratégico de elevado potencial, como é o da lusofonia.

Os programas desenvolvidos na “Católica Business Schools Alliance” são globais e realizados em parceria, seguindo a visão de que o maior desafio estratégico para as empresas do futuro consiste na sua capacidade de liderança na internacionalização. «Porque é nisto que acreditamos, estamos a trabalhar para, a breve prazo, alargar a aliança a novos parceiros no Brasil, concretamente integrando

a PUC do Rio, até agora parceira do MBA Atlântico, alargar a Moçambique e a Macau, com quem já estabelecemos os acordos para as semanas internacionais (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Universidade Católica de Moçambique e Universidade de São José, em Macau)», acrescenta a associate dean.

Na formação abroad, o grande foco dos cursos tem sido na área da gestão financeira, «área que se reveste de uma importância extrema para o nosso principal mercado que é Angola», afirma Ana Côrte-Real.

«A Católica Porto Business School pode orgulhar-se da notoriedade que já alcançou, principalmente, em Angola, e está no caminho certo de marcar a sua posição no mercado brasileiro. No Brasil, o que nos permite verificar o aumento da notoriedade da Católica Business School Alliance, e do poder da rede das Universidades Católicas», acrescenta.

FORMAÇÃO DIFERENCIADA

Por estar posicionada a Norte de Portugal, há um factor de diferenciação chave associado ao facto da Católica Porto Business School ser a única escola com dupla acreditação: Equis e AMBA.

No contexto nacional tem outros factores que a distinguem. «Somos uma escola que aposta na melhoria da qualidade da gestão assente numa formação muito para além das hard-skills, preocupação fulcral do mercado. O nosso portefólio é efectivamente distinto por esta abordagem transversal do gestor, e



A PARCERIA
COM A ESADE
E COM A
UNIVERSIDADE
DE LANCASTER
PARA ALÉM
DE TODA A
REDE DAS
UNIVERSIDADES
CATÓLICAS
NO BRASIL,
ANGOLA,
MOÇAMBIQUE
E MACAU
REFORÇAM
O SEU
INTERESSE NA
PERSPECTIVA
DOS DOCENTES



ESPECIAL
MBA & PÓS-GRADUAÇÕES

**CATÓLICA PORTO
BUSINESS SCHOOL**



CATOLICA
CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL

PORTO

capitalizando em todas as parcerias que a nossa escola tem», refere a associate dean.

Outro factor de diferenciação reside na forma como a escola pensa o seu portefólio: não só em termos de áreas do saber, mas também em termos de fases de carreira.

«Não temos, só, uma oferta de marketing, de finanças, de capital humano... temos uma oferta que permite que os nossos formandos adequem a sua escolha à fase da sua carreira: precisa de conhecimento técnico específico, ainda não gere equipas? Ou busca competências na área das pessoas dadas as necessidades de gerir equipas, para além dos conhecimentos técnicos? Ou, na verdade, procura um conhecimento concreto de um negócio? Porque o “know-how”, o “know-people” e o “know-business” obrigam ao (re)conhecimento sustentado de valores e competências, o que é raras vezes posto em prática em cursos de formação executiva. Oferecemos um exigente e seleccionado programa de formação nesses níveis, o que consideramos uma experiência diferenciadora e distintiva e, acima de tudo, adequada



» Ana Côrte-Real, associate dean da Católica Porto Business School

à gestão de carreira», avança Ana Côrte-Real. Por último, ainda que qualquer Escola de Negócio tenha que ter uma forte proximidade com as empresas, nem sempre materializada, a formação Executiva da Católica Porto Business School tem no seu ADN a ligação à maior associação empresarial do País, a AEP - Associação Empresarial de Portugal, Câmara de Comércio e Indústria, que é uma associação, de âmbito nacional, sediada no Porto. Uma vez que cabe à Associação o desenvolvimento de um conjunto de acções, designadamente fornecer informação e apoio às empresas, consultoria, formação profissional e a promoção de negócios e investimentos, a nível nacional e internacional, a ligação à AEP permite à Católica Porto Business School desenvolver programas conjuntos e, sobretudo, avaliar

o impacto e as necessidades das empresas e adequar a sua oferta.

NOVIDADES EM 2017

A Formação Executiva de 2017 da Católica Porto Business School pretende consolidar, com o novo portefólio de cursos e actividades paralelas, o seu estatuto diferenciador enquanto Escola de Negócios, graças a uma fórmula aprimorada desde o seu início: a união das sinergias geradas a partir do universo Católica à exigência e rigor oferecidos aos formandos, à integração territorial e à promoção de valores cívicos e humanos.

No âmbito do portefólio das ofertas formativas de maior estabilidade como os MBAs, o Curso Geral de Gestão e o Programa Intensivo de Gestão, para além dos naturais ajustes de conteúdos, não haverá alterações significativas. Ao nível do portefólio, que tende a ser mais técnico e conjuntural – porque está muito ligado às circunstâncias e condicionalismos do momento e à mecânica do saber fazer, destaque para o lançamento dos seguintes cursos: Programa Avançado de Governança dos sistemas de informação de saúde e do Curso Executivo Kaisen Lean Health Care. «Vamos ainda ter o lançamento de mais três cursos intensivos em três áreas críticas: avaliação financeira de marcas, business analytics e gestão de clientes. Na oferta sectorial vamos continuar a reforçar as ofertas existentes e que têm vindo a aumentar a procura nos últimos anos: Gestão na Saúde, Gestão para Juristas e Gestão Hoteleira», conclui. ●

**OUTRA DIFERENCIAÇÃO RESIDE
NA FORMA COMO A ESCOLA
PENSA O SEU PORTEFÓLIO:
NÃO SÓ EM TERMOS DE ÁREAS
DO SABER, MAS TAMBÉM EM
TERMOS DE FASES DE CARREIRA**